Motor de Jogos e Arquitetura

Input system e design patterns

Slides por: Gustavo Ferreira Ceccon (TEDJE - FoG - ICMC, 2017)





Este material é uma criação do Time de Ensino de Desenvolvimento de Jogos Eletrônicos (TEDJE) Filiado ao grupo de cultura e extensão Fellowship of the Game (FoG), vinculado ao ICMC - USP



Objetivos

- → Mostrar diferentes formas de input system
- → Como usar o Input da Unity
- → O que são design patterns e como usar
- → Como buildar seu jogo



Índice

- 1. Input
- 2. Design Patterns





- Como receber eventos e processar eventos?
 - O sistema operacional oferece diferentes formas de suporte aos eventos, geralmente uma das duas formas:
 - Callbacks e event listeners
 - Event polling e input states



- → Callbacks e event listeners
 - Implementação de funções especializadas em receber certos parâmetros
 - Keyboard, mouse, joystick
 - O sistema operacional chama todas as funções implementadas "cadastradas"
 - Sistemas operacionais mobile geralmente implementam essa arquitetura (Android, Java ME)

Exemplo Android



- → Event polling e input states
 - São armazenadas mensagens ou eventos pelo sistema operacional, gerado pelas interrupções
 - Quando necessário processar o evento, é dado um poll que retorna a lista de eventos que aconteceu desde o último poll
 - Também é possível implementar um buffer de estados que é dado um reset todo poll
 - Acessível através de funções e membros estáticos



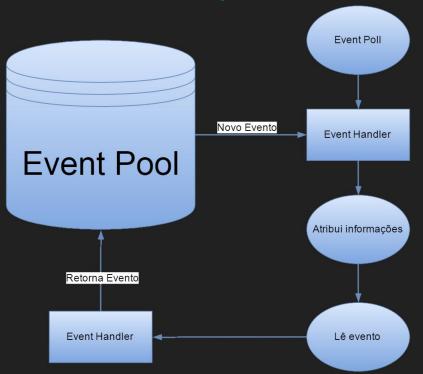
Exemplo SDL

Exemplo Unity



- Event pool
 - ◆ Pool ≠ Poll
 - Parecido com thread pool, você cria uma piscina de objetos que representam eventos, para diminuir a quantidade de alocação toda vez que processar os eventos





- → Input Manager (antigo)
 - É horrível (e todo mundo concorda)
 - Axis são usados para representar entradas de ponto flutuante
 - Tudo é mapeado através de "nomes" na configuração do projeto, incluindo joystick
 - Input System, input refeito



- → Controle (Joystick)
 - Existem diferentes plugins para fazer o bind de controles, já que o original da Unity não funciona (direito)
 - É preciso mapear os botões, identificar eventos (conexão) etc.
 - Depende do modelo e do driver



UNITY TIME !!!! - Platformer







- → Problemas comuns de programação resolvidos, como restrição de acesso, de criação, comportamento etc.
- → Não se deve forçar um padrão sobre um problema, deve entender as aplicações e quando usar
- → Geralmente voltados a problemas de programação orientada a objeto, devido a herança, escopo, polimorfismo
- → Tipos: criação, estrutural, comportamental, concorrente



- → Padrões de projetos
 - Singleton (criação)
 - Observer (comportamental)
 - Flyweight (estrutural)
 - Prototype (criação)



- → Singletone
 - Exemplo: um game manager que contém informações sensíveis e que devem ser únicas. Ele controla coisas dentro de um jogo e múltiplas instâncias podem causar problemas



- → Solução
 - Deixar o construtor como privado
 - Criar uma função global/estática (acessível) que retorna a instância única
 - A instância pode ser criada sempre no início
 - A instância pode ser criada na primeira chamada
 - Lazy initialization (outro padrão!)



- → Observer
 - Exemplo: uma HUD precisa saber se o jogador perdeu o não para mostrar a tela de game over, porém não é uma boa ideia chamar uma função a partir do player



- → Solução
 - Criar um evento de callback na HUD
 - Adicionar um listener do script da HUD ao observer do game manager
 - Quando o jogador perder, o game manager ativa o observer / evento, chamando a função de callback



- → Flyweight
 - Exemplo: precisamos renderizar um conjunto de objetos iguais (árvores) com o mesmo modelo e em posições diferentes



- → Solução
 - Compartilhamos o mesmo objeto de modelo e textura para a árvore e criamos apenas objetos com a referência ao mesmo
 - Criamos novas instâncias apenas para a posição da árvore



- → Prototype e Factory
 - Exemplo: precisamos criar um spawner de monstros que tem o mesmo comportamento e atributos



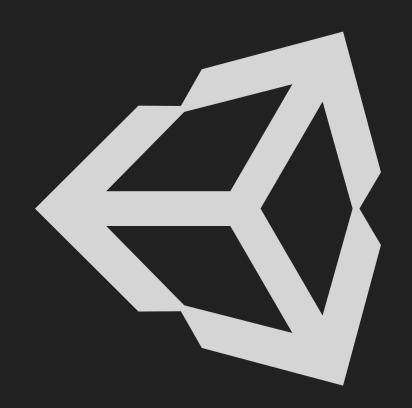
- → Solução 1 (Prototype)
 - Criamos um prefab, ou seja, um modelo do monstro
 - Criamos uma classe spawner que recria vários clones desse objeto
 - Shallow cloning
 - Deep cloning



- → Solução 2 (Factory)
 - Criamos uma fábrica, que sabe fazer apenas monstros
 - Cada vez que criarmos um monstro, pedimos para fábrica instanciar um novo objeto e recebemos uma entidade abstrata
 - Abstract Factory é mesma coisa, só que aceita implementação de diferentes fábricas



UNITY TIME !!!! - Spawner





Dúvidas?



Referências



Referências

- [1] Jason Gregory-Game Engine Architecture-A K Peters (2009)
- [2] Game Coding Complete, Fourth Edition (2012) Mike McShaffry, David Graham
- [3] David H. Eberly 3D Game Engine Architecture Engineering Real-Time Applications with Wild Magic The Morgan Kaufmann Series in Interactive 3D Technology 2004
- [4] http://gameprogrammingpatterns.com/
- [5] http://gafferongames.com/
- [6] http://docs.unity3d.com/Manual/index.html
- [7] http://cowboyprogramming.com/2007/01/05/evolve-your-heirachy/
- [8] https://en.wikipedia.org/wiki/Software design pattern
- [9] https://www.youtube.com/user/BSVino/videos
- [10] https://www.youtube.com/user/thebennybox/videos
- [11] https://www.youtube.com/user/GameEngineArchitects/videos
- [12] https://www.youtube.com/user/Cercopithecan/videos
- [13] http://www.glfw.org/docs/latest/input_guide.html
- [14] http://lazyfoo.net/tutorials/SDL/index.php
- [15]
- [16]
- [17]

